

67 Então huns lhe cuspirão no rosto e o ferirão a punhadas, e outros lhe derão bofetadas no rosto,

68 Dizendo: Adivinha-nos, Christo, quem he o que te deo?

69 Pedro entretanto estava assentado fóra no atrio, e chegou a elle hum criada, dizendo: Tu tambem estavas com Jesus o Galileo.

70 Mas elle o negou diante de todos, dizendo: Não sei o que dizes.

71 E sahindo elle á porta, vio-o outra criada, e disse para os que alli se achavão: Este tambem estava com Jesus Nazareno.

72 E segunda vez negou com juramento, dizendo: Juro que tal homem não conheço.

73 E dahi a pouco chegarão-se huns que alli estavam e disserão a Pedro: Tu certamente és tambem dos taes, porque até a tua linguagem te dá bem a conhecer.

74 Então começou a fazer imprecações, e a jurar que não conhecia tal homem. E immediatamente cantou o gallo.

75 E Pedro se lembrou da palavra que lhe havia dito Jesus: Antes de cantar o gallo tres vezes me negarás. E tendo sahido para fóra chorou amargamente.

CAPITULO XXVII.

Judas torna a entregar aos Sacerdotes o dinheiro que elles lhe tinham dado, e vai enforcar-se. Jesus accusado na presença de Pilatos não responde palavra. Sonho da mulher de Pilatos a respeito da innocencia de Jesus. O povo lhe prefere Barrabás. Pilatos depois de lavar as mãos, o manda açoituar, e o entrega aos Judeos para ser crucificado. Os soldados o carregão de opprobrios. Caminha para o Monte Calvario, levando a Cruz aos hombros. Alli lhe dão a beber vinho misturado com fel. He crucificado entre dous ladrões. Dividem os soldados entre si os seus vestidos. He blasfemado. Trêvas em toda a terra. Clama Jesus em alta voz, Eli. Dão-lhe a beber vinagre. Torna a dar outro brado e cspira. Prodigios que succedêrão na sua morte. José de Arimathea pede o seu Corpo, e o enterra. Põem-se guardas ao sepulcro.

E CHEGADA que foi a manhã, todos os Principes dos Sacerdotes e os Anciãos do povo entrãrão em conselho contra Jesus, para o entregarem á morte.

2 E prezo o levãrão, e entregãrão ao Governador Poncio Pilatos.

3 Então Judas, que havia sido o traidor, vendo que fora condemnado Jesus, tocado de arrependimento, tornou a levar as trinta moedas de prata aos Principes dos Sacerdotes e aos Anciãos,

4 Dizendo: Pequei entregando o sangue innocente. Mas elles lhe responderão: A nós que se nos dá? víras tu lá o que fazias.

5 E depois de lançar as moedas no Templo, retirou-se, e foi-se pendurar de hum laço.

6 Mas os Principes dos Sacerdotes tomando o dinheiro, disserão: Não he licito deitallo na arca das esmolas, porque he preço de sangue.

7 Tendo pois deliberado em Conselho sobre a materia, comprãrão com elle o campo de hum oleiro, para servir de cemiterio aos forasteiros.

8 Por esta razão se ficou chamando aquelle campo até o dia de hoje, Haceldama, isto he, Campo de sangue.

9 Então se cumprio o que foi annunciado pelo Profeta Jeremias que diz: E tomãrão as trinta moedas de prata, preço do que foi apreçado, a quem pozerão em preço com os filhos de Israel,

10 E dêrão-as pelo campo de hum oleiro, assim como me ordenou o Senhor.

11 Foi apresentado pois Jesus ao Governador, e o Governador lhe fez esta pergunta, dizendo: Tu és o Rei dos Judeos? Respondeo-lhe Jesus: Tu o dizes.

12 E sendo accusado pelos Principes dos Sacerdotes e pelos Anciãos, não respondeo cousa alguma.

13 Então lhe disse Pilatos: Tu não ouves de quantos crimes te fazem cargo?

14 E não lhe respondeo a palavra alguma, de modo que se admirou o Governador em grande maneira.

15 Ora o Governador tinha por costume no dia da festa soltar aquelle prezo que os do povo quizessem:

16 E naquella occasião tinha elle hum prezo afamado, que se chamava Barrabás.

17 Estando pois elles todos juntos, disse-lhes Pilatos: Qual quereis vós que eu vos solte? Barrabás, ou Jesus, que se chama o Christo?

18 Porque sabia que por inveja he que lho havião entregado.

19 Entretanto estando elle assentado no seu Tribunal, mandou-lhe dizer sua mulher: Não te embaraces com a causa desse justo: porque hoje em sonhos foi muito o que padei por seu respeito.

20 Mas os Principes dos Sacerdotes e os Anciãos persuadirão aos do povo que pedissem a Barrabás, e que fizessem morrer a Jesus.

21 E fazendo o Governador esta pergunta, lhes disse: Qual dos dous quereis vós que eu vos solte? E responderão elles: Barrabás.

22 Disse-lhes Pilatos: Pois que hei de fazer de Jesus, que se chama o Christo?

23 Responderão todos: Seja crucificado. O Governador lhes disse: Pois que mal tem elle feito: E elles levantãrão mais o grito, dizendo: Seja crucificado.

24 Então Pilatos vendo que nada apro-

veitava, mas que cada vez era maior o tumulto: mandando vir agua, lavou as mãos á vista do povo, dizendo: Eu sou innocente do sangue deste justo: vós lá vos avinde.

25 E respondendo todo o povo, disse: O seu sangue caia sobre nós o sobre nossos filhos.

26 Então lhes soltou a Barrabás: e depois de fazer açoutar a Jesus, entregou-lho para ser crucificado.

27 Então os soldados do Governador, tomando a Jesus para o levarem ao Pretorio, fizerão formar á roda delle toda a Cohorte:

28 E despidindo-o, lhe vestirão hum manto carmezim,

29 E tecendo huma corôa de espinhos, lha pozerão sobre a cabeça, e na sua mão direita huma cana. E ajoelhando diante delle, o escarnecião, dizendo: Deos te salve, Rei dos Judeos.

30 E cuspidno nelle, tomárão huma cana e lhe davão com ella na cabeça.

31 E depois que o escarnecêrão, despirão-o do manto, e vestirão-lhe os seus habitos, e assim o levárão para o crucificarem.

32 E ao sahir da Cidade achárão hum homem de Cyrene, por nome Simão: a este constrangêrão a que levasse a Cruz delle padecente.

33 E vierão a hum lugar que se chamá Golgotha, que he o lugar do Calvario.

34 E lhe dêrão a beber vinho misturado com fel. E tendo-o provado não o quiz beber.

35 E depois que o crucificarão, repartirão as suas vestiduras lançando sortes: porque se cumprisse o que tinha sido anunciado pelo Profeta, que diz: Repartirão entre si as minhas vestiduras, e sobre a minha tunica lançarão sortes.

36 E assentados o guardavão.

37 Pozerão-lhe tambem sobre a cabeça esta inscripção que declarava a causa da sua morte: ESTE HE JESUS REI DOS JUDEOS.

38 Ao mesmo tempo forão crucificados com elle dous ladrões: hum da parte direita, e outro da parte esquerda.

39 E os que hião passando blasfemavão delle, movendo as suas cabeças,

40 E dizendo: Ah, tu o que destroes o Templo de Deos, e o reedificas em tres dias: salva-te a ti mesmo: se és Filho de Deos, desce da Cruz.

41 Da mesma sorte insultando-o tambem os Principes dos Sacerdotes com os Escribas e Anciãos, dizião:

42 Elle salvou a outros, a si mesmo não se póde salvar: se he Rei de Israel, desça agora da Cruz, e creremos nelle:

43 Confiou em Deos: livre-o lá agora,

* 30

se he seu amigo: porque elle disse: Eu pois sou Filho de Deos.

44 E os mesmos improperios lhe dizião tambem os ladrões, que havião sio crucificados com elle.

45 Mas des da hora sexta até á hora nona se diffundirão trévas sobre toda a terra.

46 E perto da hora nona deo Jesus hum grande brado, dizendo: Eli, Eli, lamma sabachthani? isto he: Deos meu, porque me desamparaste?

47 Alguns porém dos que alli estavam, e que ouvirão isto, dizião: Este chama por Elias.

48 E logo correndo hum delles, tendo tomado huma esponja, a ensopou em vinagre, e a pôs sobre huma cana, e lha dava a beber.

49 Porém os mais dizião: Deixa, vejamos se vem Elias a livrallo.

50 E Jesus tomando a dar outro grande brado, rendeo o espirito.

51 E eis-que se rasgou o véo do Templo em duas partes d'alto abaixo: e tremeo a terra, e partirão-se as pedras,

52 E abrirão-se as sepulturas: e muitos corpos de Santos, que erão mortos, resurgirão.

53 E sahindo das sepulturas depois da Resurreição de Jesus, vierão á Cidade Santa, e apparecêrão a muitos.

54 Mas o Centurião, e os que com elle estavam de guarda a Jesus, tendo presenciado o terremoto, e os successos que acontecião, tiverão grande medo, e dizião: Na verdade este Homem era Filho de Deos.

55 Achavão-se tambem alli vendo de longe muitas mulheres, que des de Galiléa tinham seguido a Jesus, subministrando-lhe o necessario:

56 Ente as quaes estavam Maria Magdalena, e Maria mãe de Tiago, e de José, e a mãe dos filhos de Zebedeo.

57 E quando foi lá pela tarde, veio hum homem rico de Arimathéa, por nome José, que tambem era Discipulo de Jesus:

58 Este chegou a Pilatos, e lhe pedio o corpo de Jesus. Pilatos mandou então que se lhe dêsse o corpo.

59 Tomando pois o corpo, amortalhou-o José num aseado lençol,

60 E despositou-o no seu sepulchro, que ainda não tinha servido, o qual elle tinha aberto numa rocha. E tapou a boca do sepulchro com huma grande pedra que para alli revolveo e retirou-se.

61 E Maria Magdalena e outra Maria estavam alli sentadas defronte do sepulchro.

62 E no outro dia, que he o seguinte ao Parasceve, os Principes dos Sacerdotes e os Fariseos acudirão juntos a casa de Pilatos,

63 Dizendo: Senhor, lembrámo-nos de

que aquelle embusteiro vivendo ainda disse: Eu hei de resurgir depois de tres dias.

64 Dá logo ordem que se guarde o sepulchro até o dia tereiro; por não succeder que venhão seus Discipulos e o furtem, e digão á plebe: Resurgio dos mortos: e desta sorte virá o ultimo embuste a ser peor do que o primeiro.

65 Pilatos lhes respondeo: Vós ahitendes guardas, ide, guardai-o como entendeis.

66 Elles porém retirando-se, trabalharão por ficar seguro o sepulchro, sellando a campa, e pondo-lhe guardas.

CAPITULO XXVIII.

Treme a terra. Espantão-se os Guardas.

Hum Anjo declara ás mulheres a Resurreição de Jesus. O Senhor mesmo lhes apparece, e manda-lhes que avisem os Apostolos, que o verão em Galiléa. Os Guardas subornados dizem que estando elles dormindo, vierão os Discipulos e levárão o corpo. Os Discipulos o vem em Galiléa. Elle os envia a prégar e baptizar por todo o Mundo.

MAS na tarde do Sabbado, ao amanhecer o primeiro dia da semana, veio Maria Magdalena, e outra Maria a ver o sepulchro,

2 E eis que tinha havido hum grande terremoto. Porque hum Anjo do Senhor desceo do Ceo, e ehegando revoltou a pedra, e estava assentado sobre ella:

3 E o seu aspecto era como hum relampago, e a sua vestidura como a neve.

4 E de temor d'elle se assombrarão os guardas, e ficarão como mortos.

5 Mas o Anjo fallando primeiro disse ás mulheres: Vós-outras não tenhais medo: porque sei que vindes buscar a Jesus que foi erucificado:

6 Elle já aqui não está: porque resuscitou como tinha dito: vinde, e vede o lugar onde o Senhor estava posto.

7 E ide logo, e dizei aos seus Discipulos que elle resuscitou; e ei-lo ahi vai a

diante de vós para a Galiléa: lá o vereis: olhai que eu vo-lo disse antes.

8 E sahirão logo do sepulchro com medo, e ao mesmo tempo com grande gozo, e forão correndo a dar a nova aos seus Discipulos.

9 E eis-que lhes sahio Jesus ao encontro, dizendo: Deos vos salve. E ellas se ehegarão a elle, e se abraçarão eom os seus pés, e o adorarão.

10 Então lhes disse Jesus: Não temais: ide, dai as novas a meus irmãos para que vão a Galiléa, que lá me veráõ.

11 Ao tempo que ellas hião, eis-que vierão á Cidade alguns dos Guardas, e noticiarão aos Principees dos Sacerdotes tudo o que havia succedido.

12 E tendo-se eongregado com os Anciãos, depois de tomarem conselho, dérão hum grande somma de dinheiro aos soldados,

13 Intimando-lhes esta ordem. Dizei que vierão de noite os seus Discipulos, e o levárão furtado em quanto nós estavamos dormindo:

14 E se ehegar isto aos ouvidos do Governador, nós lho faremos crer, e attendemos á vossa segurança.

15 Elles porém, depois de receberem o dinheiro, o fizerão eonforme as instrueções que tinham. E esta voz que se divulgou entre os Judeos, dura até ao dia d'hoje.

16 Partirão pois os onze Discipulos para Galiléa, para cima de hum monte onde Jesus lhes havia ordenado que se achassem.

17 E vendo-o, o adorarão: ainda que alguns tiverão sua dúvida.

18 E ehegando Jesus lhes fallou, dizendo: Tem-se-me dado todo o poder no Ceo e na terra:

19 Ide pois e ensinaí todas as gentes: baptizando-as em nome do Padre e do Filho e do Espirito Santo:

20 Ensinando-as a observar todas as cousas que vos tenho mandado: e estai eertos de que eu estou convosco todos os dias até á consummação do seculo.